



ÁFRICA/NÍGER -Ficha sobre o país

Roma (Agência Fides) – A República do Níger tem uma superfície de 1.287.000 Km² e uma população de cerca de 14 milhões de habitantes. Faz confinamento com a Líbia e Argélia, e no oeste com o Mali e Burkina Fasso, no sul com Benin e a Nigéria, e no leste com o Chade.

As principais etnias do país são Haussa, os mais numerosos e envolvidos na vida política, seguido pelos de Zerma-Songhai, os Fulani, os Tuareg e os Berberi.

História: O Níger foi desde os tempos remotos uma meta obrigatória de trocas econômicas entre os habitantes do Magrebe e os do Chade. Por muito tempo desconhecido pelos europeus, em 1890, um acordo franco-britânico fez entrar o país na órbita francesa. Em 1922, o Níger se torna colônia francesa no âmbito da África Ocidental Francesa. Em 1960 foi proclamada a independência.

O Níger é uma República administrada pelo presidente eleito a cada 5 anos. Também a Assembleia Legislativa é renovada a cada 5 anos. A história da independência é marcada por uma série de golpes de Estado. O último ocorreu em 18 de fevereiro de 2010 que depôs o Presidente Mamadou Tandja, que impôs uma mudança da Constituição a fim de obter o terceiro mandato.

Outra crise está ligada a integração das populações nômades Tuareg, que deram vida a uma série de rebeliões nos últimos 20 anos.

Economia. O país é rico de matérias primas: urânio (o Níger representa 7,5 % da produção mundial de urânio), ferro, prata, platino e titânio. O Níger porém está no 174º lugar (sobre um total de 179) o Índice de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas. O 90% da população é analfabeta e vive do pastoreio e da agricultura de subsistência.

Situação religiosa. O 90% dos habitantes do Níger é muçulmano, Cerca de 250 mil pessoas pertencem à religião tradicional. Os católicos são cerca de 20 mil (o 0,20% da população).

A Igreja católica. A obra de evangelização foi lançada com os Padres da Sociedade das Missões Africanas (SMA) que fundaram a primeira missão em Niamey, em 1931. A missão foi erigida a Prefeitura Apostólica em 28 de abril de 192 e elevada a diocese em 21 de março de 1961. Estão presentes os Padres Redentoristas, os missionários da SMA, os Missionários da África (Padres Brancos), os Pequenos Irmãos de Jesus (do bem-aventurado Charles de Foucauld), os Irmãos das Escolas Cristãs e 7 congregações religiosas femininas.

Em 25 de junho de 2007, o Santo Padre Bento XVI criou a nova Província Eclesiástica de Niamey, que tem como sufragânea a diocese de Maradi.

Alguns dados sobre a presença católica: existem 2 dioceses com 19 paróquias; 3 Bispos, 22 sacerdotes diocesanos, 24 sacerdotes religiosos, 4 irmãos professos, 91 religiosas, 255 catequistas. A Igreja Católica administra 7 escolas maternas com 1.482 alunos; 14 escolas fundamentais com 6.161 crianças; 2 escolas secundárias inferiores e superiores com 2.550 estudantes. A Igreja Católica administra também 2 hospitais, 6 ambulatórios, um leprosário, um orfanato (segundo o último Anuário Estatístico da Igreja). (L.M.) (Agência Fides 20/3/2010)